

ACEF/1718/0026456 — Guião para a auto-avaliação

I. Evolução do ciclo de estudos desde a avaliação anterior

1. Decisão de acreditação na avaliação anterior.

1.1. Referência do anterior processo de avaliação.

CEF/0910/26456

1.2. Decisão do Conselho de Administração.

Acreditar com condições

1.3. Data da decisão.

2012-08-07

2. Síntese de medidas de melhoria do ciclo de estudos desde a avaliação anterior, designadamente na sequência de condições fixadas pelo CA e de recomendações da CAE.

2. Síntese de medidas de melhoria do ciclo de estudos desde a avaliação anterior, designadamente na sequência de condições fixadas pelo CA e de recomendações da CAE (PDF, máx. 200kB).

[2._Síntese de medidas de melhoria \(1\).pdf](#)

3. Alterações relativas à estrutura curricular e/ou ao plano de estudos(alterações não incluídas no ponto 2).

3.1. A estrutura curricular foi alterada desde a submissão do guião na avaliação anterior.

Sim

3.1.1. Em caso afirmativo, apresentar uma explanação e fundamentação das alterações efetuadas.

No que concerne à estrutura curricular esta sofreu alguma alteração face à necessidade de identificar claramente os objetivos do ciclo de estudos e de repensar o seu plano de estudos, de acordo com as sugestões da CAE. Para dar seguimento a essas sugestões da CAE. As áreas científicas mantiveram-se, mas sofreram uma ligeira alteração no número de ECTS correspondentes. A área de Turismo e Lazer cresceu de 97 ECTS para 106, a área de Línguas aumentou de 32 ECTS para 34 ECTS, dando-se, mais relevo, conforme indicação da CAE às línguas. A área científica de Humanidades decresceu um pouco para 26 ECTS, mas mantém-se como uma das principais áreas do perfil do Turismo na Universidade Portucalense, englobando particularmente as áreas do Património e da Cultura. As restantes áreas registam, também (Informática e Matemática e Estatística) uma ligeira alteração de ECTS. O detalhe da alterações e respetiva fundamentação encontram-se em documento em anexo. (Ponto 2)

3.1.1. If so, please provide an explanation and rationale for the changes made.

<no answer>

3.2. O plano de estudos foi alterado desde a submissão do guião na avaliação anterior.

Sim

3.2.1. Em caso afirmativo, apresentar uma explanação e fundamentação das alterações efetuadas.

Clarificadas as saídas profissionais (Turismo e Lazer, Gestão do Turismo, Agentes de Viagens, Turismo Cultural e Patrimonial, Turismo Rural, Informação e Animação Turística, Turismo de Natureza, Turismo de Saúde e Bem-estar, Turismo de Negócios, Marketing Turístico, Turismo Sustentável), e os objetivos do ciclo de estudos, partiu-se para o trabalho interno das unidades curriculares no sentido de adequar os conteúdos, metodologias e recursos (bibliográficos e outros recursos) à formação orientada para as saídas profissionais. Foram, ainda, pensadas novas unidades curriculares e supressão de outras, de forma a cobrir todas as áreas de saída profissional na formação dos estudantes e abrir-lhes leque de competências nas áreas específicas das diversas saídas profissionais do Turismo. Toda a reflexão e trabalho de equipa permitiu que fossem desencadeados dois processos de melhoria do plano de estudos deste ciclo, sendo a última atualizada na segunda metade do ano letivo de 2016/2017 com efeitos imediatos neste corrente ano letivo de 2017/2018. A apreciação das alterações do plano de estudos foi enviada para a DGES com as seguintes alterações:

Reforço da área científica das línguas: o inglês, francês e espanhol, importantes para a empregabilidade dos estudantes;

Supressão de unidades curriculares que no contexto do Turismo não têm prioridade (a título de exemplo – Oficina da Língua Portuguesa e Contabilidade);

Criação de unidades curriculares novas que atualizam o plano de estudos de acordo com o perfil profissional e os novos produtos estratégicos da região norte.

Divisão de unidades curriculares como Turismo Rural e Urbano, Sistemas de transportes e Alojamentos para garantir mais tempo de análise das realidades rurais e urbanas e à questão do alojamento e hospitalidade e juntaram-se Transportes e Acessibilidades. O pensamento inerente às divisões e junções de unidades curriculares corresponde a uma reflexão em torno do número de horas disponíveis para a aquisição de competências. Mudanças de semestre e de ano de ucs de forma a articular e sequencializar unidades curriculares e a melhorar as bases científicas e formativas. Este processo de melhoria é constante e o plano de estudo continuará a seguir o seu processo de reflexão e de ação. Pretende-se manter o ciclo de estudos ajustado ao mercado e à sua evolução. Os tempos letivos foram revistos de forma a adequar a aquisição de competências e a formação pretendida em cada unidade curricular ao trabalho do aluno, assim como adequar à metodologia e avaliação. Foi necessária uma reflexão interna em cada unidade curricular e externa com todas as restantes unidades curriculares, de forma a aproximarmos ao real tempo de trabalho do estudante e desenvolver metodologias de investigação desde o 1º ano. O plano de estudos foi pensado para sequencializar a formação com o 2º ciclo.

3.2.1. If so, please provide an explanation and rationale for the changes made.

<no answer>

4. Alterações relativas a instalações, parcerias e estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem (alterações não incluídas no ponto 2)

4.1. Registaram-se alterações significativas quanto a instalações e equipamentos desde o anterior processo de avaliação.

Não

4.1.1. Em caso afirmativo, apresentar uma breve explanação e fundamentação das alterações efetuadas.

<sem resposta>

4.1.1. If so, provide a brief explanation and rationale for the changes made.

<no answer>

4.2. Registaram-se alterações significativas quanto a parcerias nacionais e internacionais no âmbito do ciclo de estudos desde o anterior processo de avaliação.

Sim

4.2.1. Em caso afirmativo, apresentar uma síntese das alterações ocorridas.

As parcerias abriram-se no diálogo internacional e ao trabalho de investigação colaborativo com o centro REMIT, orientado para o território, numa atitude multi e interdisciplinar. Surgiram projetos e novas parcerias incluídas em linhas de investigação nos quais os estudantes de 1º ciclo participam em tarefas de iniciação à investigação. Salientam-se universidades estrangeiras como Univ. de Ouro Preto e São Luis do Maranhão, a Univ. de Santiago (Cabo Verde) e o ISP Lusíada do Huambo, (Angola), as Freguesias do Centro Histórico do Porto, Ministério da Defesa e Associação de Turismo Militar, na qual somos sócios-fundadores, Univ. de Sevilha, Univ. São Paulo; Univ. de Jínggangshan (China), Paço dos Duques em Guimarães e Museu do Porto e SUNY Potsdam, NY. Entre parceiros de mobilidade Erasmus o incremento é assinalável. No caso dos estágios há a preocupação de fazer parcerias com empresas e organismos do turismo de continuidade.

4.2.1. If so, please provide a summary of the changes.

<no answer>

4.3. Registaram-se alterações significativas quanto a estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem desde o anterior processo de avaliação.

Sim

4.3.1. Em caso afirmativo, apresentar uma síntese das alterações ocorridas.

A CAE na anterior avaliação anotou a necessidade de incrementarmos o número de recursos disponíveis. ECriou-se uma comissão responsável pelos recursos e material de apoio. O ciclo de estudos tem acesso à B-on. Associaram-se ao ciclo de estudos 939 títulos de livros, 352, Livros digitais (B-on), 5 títulos de periódicos, 121 títulos de Periódicos digitais (B-on). O WI-FI da UPT tem cobertura reforçada e alargada à totalidade do campus, tendo a instituição aderido em 2015 à Eduroam. Existe ainda um VRE (Virtual Research Environment) proprietário, desenvolvido pela Thomson Reuters (Converis), suportando todas as etapas da gestão de projetos de investigação, assim como a análise de produção científica. O sistema de apoio pedagógico/administrativo (SIUPT), desenvolvido de raiz está agora estendido com novas funcionalidades e permitindo a integração de plataformas e aplicações de software como o Moodle e Converis.

Existem laboratórios equipados com SPSS, R e EndNot; Galileu e Virtual Hotel.

4.3.1. If so, please provide a summary of the changes.

<no answer>

4.4. (quando aplicável) Registaram-se alterações significativas quanto a locais de estágio e/ou formação em serviço, protocolos com as respetivas entidades e garantia de acompanhamento efetivo dos estudantes durante o estágio desde o anterior processo de avaliação.

Não

4.4.1. Em caso afirmativo, apresentar uma síntese das alterações ocorridas.

<sem resposta>

4.4.1. If so, please provide a summary of the changes.

<no answer>

1. Caracterização do ciclo de estudos.

1.1 Instituição de ensino superior / Entidade instituidora.

Universidade Portucalense Infante D. Henrique

1.1.a. Outras Instituições de ensino superior / Entidades instituidoras.

1.2. Unidade(s) orgânica(s) (faculdade, escola, instituto, etc.).

Departamento de Turismo, Património e Cultura (UPDTPC)

1.3. Ciclo de estudos.

Turismo

1.3. Study programme.

Tourism

1.4. Grau.

Licenciado

1.5. Publicação do plano de estudos em Diário da República (PDF, máx. 500kB).

[1.5_1º ciclo Turismo.pdf](#)

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos.

Turismo

1.6. Main scientific area of the study programme.

Tourism

1.7.1. Classificação da área principal do ciclo de estudos (3 dígitos), de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF).

812

1.7.2. Classificação da área secundária do ciclo de estudos (3 dígitos), de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF), se aplicável.

Na

1.7.3. Classificação de outra área secundária do ciclo de estudos (3 dígitos), de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF), se aplicável.

Na

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau.

180

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 DL-74/2006, de 26 de março, de acordo com a redação do DL-63/2001, de 13 de setembro).

seis semestres

1.9. Duration of the study programme (art.º 3 DL-74/2006, March 26th, as written in the DL-63/2001, of September 13th).

six semesters

1.10. Número máximo de admissões.

40

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e respetiva justificação.

<sem resposta>

1.10.1. Proposed maximum number of admissions (if different from the previous number) and related reasons.

<no answer>

1.11. Condições específicas de ingresso.*Pode candidatar-se o estudante que satisfaça cumulativamente as seguintes condições:*

- a) Ser titular de um curso de ensino secundário, ou de habilitação legalmente equivalente;*
 - b) Ter aproveitamento a uma das seguintes provas de ingresso: Português ou Geografia ou Economia.*
- Estão ainda previstas as situações de candidatura por mudança de par instituição/curso, candidatura para titulares de curso superior, candidaturas ao abrigo do regime dos maiores de 23 anos e pelo regime de estudantes internacionais.*

1.11. Specific entry requirements.*Students can only apply in case they cumulatively meet the following conditions:*

- a) having successfully completed a secondary education course or equivalent;*
 - b) having completed one of the following exams with positive grade: Portuguese or Geography or Economy.*
- It is also possible to apply in situations of changing institution/course, applications by individuals who have already completed higher education, applications under the 'over 23 years old regulation' or under the international students' regulation.*

1.12. Regime de funcionamento.

Diurno

1.12.1. Se outro, especifique:

N. A.

1.12.1. If other, specify:

N. A.

1.13. Local onde o ciclo de estudos será ministrado:

*Universidade Portucalense Infante D. Henrique
Rua Dr. António Bernardino de Almeida, 541
4200-072 Porto
Telefone: 225 572 000 (GERAL)*

1.14. Regulamento de creditação de formação e experiência profissional (PDF, máx. 500kB).[1.14._regulamento_creditacao_competencias_2017_2018.pdf](#)**1.15. Observações.**

A auto-avaliação do ciclo de estudos teve em consideração os seguintes elementos, tendo a informação recolhida sido utilizada na análise do curso e incluída na proposta de melhoria da qual resultou novo pedido de alteração em 2017 à DGES e que já se encontra publicada em portaria que segue como documento anexo.

- i) Análise das sugestões do Relatório da CAE, na sequência do pedido de acreditação do ciclo de estudos*
- ii) Reflexão sobre o funcionamento do curso nos primeiros anos (evolução do número de alunos, inquéritos realizados aos alunos, reuniões da Comissão de Curso)*
- iii) Estudo de benchmarking efetuado (comparação com ciclos de estudo similares e de referência em Portugal e no espaço europeu e internacional)*
- iv) Análise das necessidades do mercado de trabalho (reuniões realizadas com empregadores e análise de documentos e legislação reguladora da área).*
- v) Análise de estudos de referência em organização curricular na área.*
- vi) Auscultação efetuada no início do presente ano letivo aos atuais alunos do curso (através da reunião da Comissão de Curso e inquérito realizado aos estudantes), e equipa docente do ciclo de estudos*
- vii) Auto-avaliação do ciclo de estudos realizada pela comissão de curso.*

1.15. Observations.

<no answer>

2. Estrutura Curricular

2.1. Percursos alternativos, como ramos, variantes, áreas de especialização de mestrado ou especialidades de doutoramento, em que o ciclo de estudos se estrutura (se aplicável)

2.1. Ramos, opções, perfis, maior/menor, ou outras formas de organização de percursos alternativos em que o ciclo de estudos se estrutura (se aplicável) / Branches, options, profiles, major/minor, or other forms of organisation of alternative paths compatible with the structure of the study programme (if applicable)

Opções/Ramos/... (se aplicável):

Options/Branches/... (if applicable):

<sem resposta>

2.2. Estrutura curricular (a repetir para cada um dos percursos alternativos)

2.2. Estrutura Curricular - N. A.

2.2.1. Ramo, opção, perfil, maior/menor, ou outra (se aplicável).

N. A.

2.2.1. Branches, options, profiles, major/minor, or other (if applicable)

N. A.

2.2.2. Áreas científicas e créditos necessários à obtenção do grau / Scientific areas and credits that must be obtained before a degree is awarded

Área Científica / Scientific Area	Sigla / Acronym	ECTS Obrigatórios / Mandatory ECTS	ECTS Mínimos Optativos / Minimum Optional ECTS*
Turismo e lazer / Tourism and leisure	TL/TL	106	0
Línguas / Languages	L/L	34	0
Humanidades/Humanities	H/H	26	0
Matemática e Estatística/Mathematics and Statistics	ME/ME	6	0
Informática/Informatics	I/I	3	0
Ciências Empresariais/Business Sciences	CE/BS	5	0
(6 Items)		180	0

2.3. Observações

2.3 Observações.

NA

2.3 Observations.

NA

3. Pessoal Docente

3.1. Docente(s) responsável(eis) pela coordenação do ciclo de estudos.

3.1. Docente(s) responsável(eis) pela coordenação do ciclo de estudos.

Jorge Humberto Soares Marques

3.2. Fichas curriculares dos docentes do ciclo de estudos

Anexo I - Isabel Maria Marinho Vaz de Freitas

3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):

Isabel Maria Marinho Vaz de Freitas

3.2.2. Ficha curricular do docente:

[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

Anexo I - José Manuel Alves Tedim

3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):

José Manuel Alves Tedim

3.2.2. Ficha curricular do docente:

[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

Anexo I - Ana Raquel Rodrigues Costa Aguiar

3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):

Ana Raquel Rodrigues Costa Aguiar

3.2.2. Ficha curricular do docente:

[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

Anexo I - Álvaro González Martin

3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):

Álvaro González Martin

3.2.2. Ficha curricular do docente:

[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

Anexo I - Helena Claudia Cruz Albuquerque

3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):

Helena Claudia Cruz Albuquerque

3.2.2. Ficha curricular do docente:

[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

Anexo I - Isabel Maria Martins Borges Santana

3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):

Isabel Maria Martins Borges Santana

3.2.2. Ficha curricular do docente:

[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

Anexo I - Joana Alegria Quintela

3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):

Joana Alegria Quintela

3.2.2. Ficha curricular do docente:

[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

Anexo I - Jorge Humberto Soares Marques

3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):

Jorge Humberto Soares Marques

3.2.2. Ficha curricular do docente:

[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

Anexo I - Peter Quibell Blackburn

3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):

Peter Quibell Blackburn

3.2.2. Ficha curricular do docente:

[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

Anexo I - Susana Isabel da Silva Ribeiro**3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):***Susana Isabel da Silva Ribeiro***3.2.2. Ficha curricular do docente:**[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)**Anexo I - Cristina Paixão de Sousa****3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):***Cristina Paixão de Sousa***3.2.2. Ficha curricular do docente:**[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)**Anexo I - Julio Faceira Guedes****3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):***Julio Faceira Guedes***3.2.2. Ficha curricular do docente:**[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)**Anexo I - Miguel Magalhães****3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):***Miguel Magalhães***3.2.2. Ficha curricular do docente:**[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)**Anexo I - António Miguel Lopes de Almeida****3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):***António Miguel Lopes de Almeida***3.2.2. Ficha curricular do docente:**[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)**Anexo I - Maria João da Silva Ferreira****3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):***Maria João da Silva Ferreira***3.2.2. Ficha curricular do docente:**[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)**Anexo I - Isabel Seruca****3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):***Isabel Seruca***3.2.2. Ficha curricular do docente:**[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)**3.3 Equipa docente do ciclo de estudos (preenchimento automático)****3.3. Equipa docente do ciclo de estudos / Study programme's teaching staff**

Nome / Name	Categoria / Category	Grau / Degree	Especialista / Specialist	Área científica / Scientific Area	Regime de tempo / Employment link	Informação/ Information
Isabel Maria Marinho Vaz de Freitas	Professor Associado ou equivalente	Doutor		História	100	Ficha submetida
José Manuel Alves Tedim	Professor Associado ou equivalente	Doutor		História- História da Arte	100	Ficha submetida
Ana Raquel Rodrigues Costa	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Didática de Língua	33	Ficha submetida

Aguiar Álvaro González Martin	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Ciências da Educação	20	Ficha submetida
Helena Claudia Cruz Albuquerque	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Ciências e Engenharia do Ambiente / Environmental Sciences and Engineering	100	Ficha submetida
Isabel Maria Martins Borges Santana	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Turismo	35	Ficha submetida
Joana Alegria Quintela	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Mestre	CTC da Instituição proponente	Turismo	100	Ficha submetida
Jorge Humberto Soares Marques	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Turismo, Lazer e Cultura	100	Ficha submetida
Peter Quibell Blackburn	Assistente ou equivalente	Mestre		Linguas	60	Ficha submetida
Susana Isabel da Silva Ribeiro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Turismo e Desenvolvimento	100	Ficha submetida
Cristina Paixão de Sousa	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Economia / Economics	100	Ficha submetida
Julio Faceira Guedes	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Gestão/ Management	65	Ficha submetida
Miguel Magalhães	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009)	Gestão de Empresas e Marketing	100	Ficha submetida
António Miguel Lopes de Almeida	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Turismo / Economia e Gestão	100	Ficha submetida
Maria João da Silva Ferreira	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Informática/Computer Science	100	Ficha submetida
Isabel Seruca	Professor Associado ou equivalente			Informática, Sistemas de Informação / Computation, Information Systems	100	Ficha submetida
					1313	

<sem resposta>

3.4. Dados quantitativos relativos à equipa docente do ciclo de estudos.

3.4.1. Total de docentes do ciclo de estudos (nº e ETI)

3.4.1.1. Número total de docentes.

16

3.4.1.2. Número total de ETI.

13.13

3.4.2. Corpo docente próprio do ciclo de estudos

3.4.2. Corpo docente próprio do ciclo de estudos / Full time teaching staff

Corpo docente próprio / Full time teaching staff	Nº / No. Percentagem* / Percentage*
Nº de docentes do ciclo de estudos em tempo integral na instituição / No. of full time teachers:	11

3.4.3. Corpo docente do ciclo de estudos academicamente qualificado

3.4.3. Corpo docente do ciclo de estudos academicamente qualificado / Academically qualified teaching staff

Corpo docente academicamente qualificado / Academically qualified teaching staff	ETI / FTE Percentagem* / Percentage*
Docentes do ciclo de estudos com o grau de doutor (ETI) / Teaching staff with a PhD (FTE):	11

3.4.4. Corpo docente do ciclo de estudos especializado

3.4.4. Corpo docente do ciclo de estudos especializado / Specialized teaching staff

Corpo docente especializado / Specialized teaching staff

	ETI / FTE	Percentagem* / Percentage*
Docentes do ciclo de estudos com o grau de doutor especializados nas áreas fundamentais do ciclo de estudos (ETI) / Teaching staff with a PhD, specialized in the main areas of the study programme (FTE):	11	
Especialistas, não doutorados, de reconhecida experiência e competência profissional nas áreas fundamentais do ciclo de estudos (ETI) / Specialists, without a PhD, of recognized professional experience and competence, in the main areas of the study programme (FTE):	0	

3.4.5. Estabilidade do corpo docente e dinâmica de formação**3.4.5. Estabilidade do corpo docente e dinâmica de formação / Teaching staff stability and training dynamics****Estabilidade e dinâmica de formação / Stability and training dynamics**

	ETI / FTE	Percentagem* / Percentage*
Docentes do ciclo de estudos em tempo integral com uma ligação à instituição por um período superior a três anos / Full time teaching staff with a link to the institution for a period over three years:	9	
Docentes do ciclo de estudos inscritos em programas de doutoramento há mais de um ano (ETI) / Teaching staff registered in a doctoral programme for more than one year (FTE):	1	

4. Pessoal Não Docente**4.1. Número e regime de dedicação do pessoal não docente afeto à lecionação do ciclo de estudos.**

A UPT não dispõe de pessoal não-docente especificamente alocado a um dado ciclo de estudos, com exceção do secretariado (1) e do pessoal da secretaria (1). O pessoal não docente presta serviço transversal a todos os cursos. O número de efetivos de pessoal não-docente em serviço é de 25 técnicos e 52 funcionários, administrativos e auxiliares (seguranças, contínuos, funcionárias da limpeza, bibliotecária, funcionários do bar e restaurante, técnicos de informática, serviços financeiro e administrativo, gestora da qualidade). Todos eles, com exceção da coordenadora do Gabinete de Apoio ao Aluno, estão vinculados a 100% à instituição, e a grande maioria há mais de 10 anos.

4.1. Number and work regime of the non-academic staff allocated to the study programme.

UPT does not have non-teaching staff specifically allocated to a given course, with the exception of the secretariat (1) and the staff of the secretariat (1). Non-teaching staff provide service to all courses. The number of staff of non-teaching staff in service is 25 technicians and 52 staff, administrative and auxiliary (security guards, ushers, cleaning employees, library, bar and restaurant staff, computer technicians, financial and administrative services, quality manager). All of them, except for the coordinator of the Student Support Office, are 100% in the institution and the vast majority for more than 10 years.

4.2. Qualificação do pessoal não docente de apoio à lecionação do ciclo de estudos.

Relativamente à qualificação dos efetivos de pessoal não docente, existem 3 Doutorados, 6 Mestres, 25 Licenciados, 28 com o Ensino Secundário e 15 com o Ensino Básico.

4.2. Qualification of the non-academic staff supporting the study programme.

There are 3 PhDs, 6 Masters, 25 Graduates, 28 with Secondary Education and 15 with Basic Education.

5. Estudantes**5.1. Estudantes inscritos no ciclo de estudos no ano letivo em curso****5.1.1. Estudantes inscritos no ciclo de estudos no ano letivo em curso****5.1.1. Total de estudantes inscritos.**

137

5.1.2. Caracterização por género**5.1.1. Caracterização por género / Characterisation by gender**

Género / Gender	%
Masculino / Male	46.7

5.1.3. Estudantes inscritos por ano curricular.

5.1.3. Número de estudantes por ano curricular (ano letivo em curso) / Number of students per curricular year (current academic year)

Ano Curricular / Curricular Year	Número / Number
1º ano curricular	64
2º ano curricular	32
3º ano curricular	41
	137

5.2. Procura do ciclo de estudos por parte dos potenciais estudantes nos últimos 3 anos.

5.2. Procura do ciclo de estudos / Study programme's demand

	Penúltimo ano / One before the last year	Último ano/ Last year	Ano corrente / Current year
N.º de vagas / No. of vacancies	40	40	40
N.º de candidatos / No. of candidates	38	34	32
N.º de colocados / No. of accepted candidates	38	34	32
N.º de inscritos 1º ano 1ª vez / No. of first time enrolled	38	34	32
Nota de candidatura do último colocado / Entrance mark of the last accepted candidate	98.9	105.4	106.3
Nota média de entrada / Average entrance mark	120.9	122.4	121

5.3. Eventual informação adicional sobre a caracterização dos estudantes

5.3. Eventual informação adicional sobre a caracterização dos estudantes (designadamente para discriminação de informação por percursos alternativos de formação, quando existam)

NA

5.3. Additional information about the students' characterisation (namely on the distribution of students by alternative pathways, when applicable)

NA

6. Resultados

6.1. Resultados Académicos

6.1.1. Eficiência formativa.

6.1.1. Eficiência formativa / Graduation efficiency

	Antepenúltimo ano / Two before the last year	Penúltimo ano / One before the last year	Último ano / Last year
N.º graduados / No. of graduates			
N.º graduados em N anos / No. of graduates in N years*			
N.º graduados em N+1 anos / No. of graduates in N+1 years			
N.º graduados em N+2 anos / No. of graduates in N+2 years			
N.º graduados em mais de N+2 anos / No. of graduates in more than N+2 years			

Pergunta 6.1.2. a 6.1.3.

6.1.2. Apresentar relação de teses defendidas nos três últimos anos, indicando, para cada uma, o título, o ano de conclusão e o resultado final (exclusivamente para cursos de doutoramento).

NA

6.1.2. Present a list of thesis defended in the last 3 years, indicating, for each one, the title, the completion year and the result (only for PhD programmes).

NA

6.1.3. Comparação do sucesso escolar nas diferentes áreas científicas do ciclo de estudos e respetivas unidades curriculares.

Considerando os resultados mais recentes, obtidos no 1º semestre de 2017/2018, verificaram-se melhores taxas de aprovação por UC nos 1º e 2º anos. No 3º ano verificou-se menor taxa de aproveitamento na UC de empreendedorismo, sendo uma UC que implica a integração de alunos em grupos multidisciplinares (provenientes de vários cursos/áreas científicas). Na UC de Estágio I a taxa de sucesso também é mais reduzida, tratando-se de uma UC que engloba a componente prática (em contexto de empresa) e a entrega de um relatório.

Taxas de aproveitamento, por UC:

1º Ano:

Animação, Lazer e Tempos Livres: 62%

Espanhol: 74%

Geografia do Turismo: 95%

Métodos e Técnicas de Investigação em Turismo: 82%

Princípios Gerais de Turismo: 89%

Transportes e Acessibilidades em Turismo: 79%

2º Ano:

Monumentos e Sítios: 88%

Organização e Gestão de Eventos: 74%

Sociologia de Turismo e Comportamento do Consumidor: 91%

Turismo Natureza: 78%

Francês Técnico I: 93%

3º Ano:

Empreendedorismo: 56%

Estágio I: 44%

Marketing de Empresas Turísticas: 69%

Práticas de Agências e Operações Turísticas: 56%

Quanto ao sucesso escolar por áreas científicas, relativamente ao mesmo período, a área do Turismo e Lazer teve uma taxa média de aproveitamento de 68,8%, com nota média de 11,2 valores, a área de Línguas teve uma taxa média de aproveitamento de 81,8% e nota média de 12,3 valores, a área de Humanidades teve uma taxa de aproveitamento de 87% e nota média de 11,6 valores e a área científica de Ciências Empresariais teve uma taxa média de 57,5% e nota média de 15,3 valores.

6.1.3. Comparison of the academic success in the different scientific areas of the study programme and related curricular units.

<no answer>

6.1.4. Empregabilidade.

6.1.4.1. Dados sobre desemprego dos graduados do ciclo de estudos (estatísticas da DGEEC ou estatísticas e estudos próprios, com indicação do ano e fonte de informação).

A monitorização da empregabilidade dos alunos da UPT está a cargo do Gabinete de apoio ao aluno (GAA), do qual resulta um relatório que permite o acompanhamento da evolução da empregabilidade no setor.

Segundo os dados do Turismo de Portugal, a empregabilidade no setor do Turismo rondará muito perto os 90%.

Contudo, de acordo com a Estratégia Turismo 2027, cerca de 58% da população empregada no Turismo possui instrução de ensino básico, sendo um dos objetivos o aumento da qualificação dos recursos humanos neste setor.

Quer isto dizer que a formação superior neste setor se apresenta como um fator estratégico a desenvolver.

6.1.4.1. Information on the graduates' unemployment (DGEEC or Institution's statistics or studies, referencing the year and information source).

<no answer>

6.1.4.2. Reflexão sobre os dados de empregabilidade.

A oferta de emprego na área do Turismo é bastante abrangente, sendo uma área transversal aos sectores dos transportes, alojamento, intermediação turística, gestão dos destinos, animação turística, eventos, entre outras. Sempre que a direção do DTPC toma conhecimento de ofertas de emprego na área, é feita a divulgação junto dos alunos e licenciados em Turismo, de modo a fomentar ainda mais a empregabilidade do licenciados e futuros licenciados do DTPC.

Adicionalmente, a gestão de uma rede de contactos de empresas parceiras, ligadas aos mais diversos sectores de

atividade turística, que proporcionam a possibilidade de realização de estágios curriculares dos alunos do 3º ano de Turismo é também uma ação estratégica que se tem revelado muito importante para os alunos e licenciados. Tendo em conta os dados estatísticos é uma forte aposta de formação para a Universidade Portucalense.

6.1.4.2. Critical analysis on employability information.

<no answer>

6.2. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas.

6.2.1. Centro(s) de investigação, na área do ciclo de estudos, em que os docentes desenvolvem a sua atividade científica

6.2.1. Centro(s) de investigação, na área do ciclo de estudos, em que os docentes desenvolvem a sua actividade científica / Research Centre(s) in the area of the study programme, where the teachers develop their scientific activities

Centro de Investigação / Research Centre	Classificação (FCT) / Mark (FCT)	IES / Institution	N.º de docentes do ciclo de estudos integrados/ No. of integrated study programme's teachers	Observações / Observations
REMIT	em avaliação	Universidade Portucalense	6	
CEAACP	MUITO BOM	Univ. Coimbra	1	
CEMRI	MUITO BOM	UABERTA	1	
GOVCOPP	MUITO BOM	Universidade Aveiro	1	
CEGOT	MUITO BOM	Universidade Coimbra	1	

Pergunta 6.2.2. a 6.2.5.

6.2.2. Mapa-resumo de publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros ou capítulos de livros, relevantes para o ciclo de estudos.

<http://a3es.pt/si/iportal.php/cv/scientific-publication/formId/32390543-653d-2517-444f-5a85a98d0eb0>

6.2.3. Mapa-resumo de outras publicações relevantes, designadamente de natureza pedagógica:

<http://a3es.pt/si/iportal.php/cv/other-scientific-publication/formId/32390543-653d-2517-444f-5a85a98d0eb0>

6.2.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) científica(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos, e seu contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística.

No âmbito deste ciclo de estudos temos desenvolvido um ciclo de conferências com a União de Freguesias de Foz, Nevogilde e Aldoar, dedicadas às temáticas do património da cidade e à sua divulgação. Realizam-se ainda, visitas de estudo com associações sociais dessa mesma união de freguesias, proporcionando de forma voluntária e gratuita, aos utentes dessas associações, visitas historiadas aos museus e aos monumentos mais significativos da cidade do Porto. Os estudantes realizaram um trabalho de 1º ano de mestrado relacionado com o vinho e desenvolvemos na Universidade de forma aberta e gratuita uma sessão de provas de vinhos. Esta sessão foi organizada em parceria com a Clínica de Conservação e Restauro da Universidade Portucalense.

Os Roteiros UPT, organizam visitas e viagens ao património cultural e natural de relevo e estão disponíveis na página da Internet, acessíveis para o público em geral que connosco queira participar. Esta é também uma forma de envolvimento dos estudantes, que assim vão adquirindo competências de organização de atividades nos domínios do turismo.

Com o Ministério da Defesa Nacional e com a Associação de Turismo Militar, desenvolvemos uma parceria que assenta no desenvolvimento de projetos de Turismo Militar e de organização de atividades diversas, abertas à comunidade. Através da disciplina de Projeto, os estudantes desenvolvem projetos de sensibilização para o turismo. Entre estes projetos destacam-se o tema da sensibilização do turista em torno do uso da água, da preservação das espécies animais e vegetais e ainda da preservação do património cultural material e imaterial. No caso da preservação das espécies e do coberto vegetal, falamos de um projeto com o parque do Gerês em torno do lobo e do homem. Os estudantes de turismo recolhem informação e storytelling em torno do Lobo. Nesta área ambiental decorre ainda outrop projecto em parceria com a BALADI e com 5 baldios em Amarante, Mondim de Basto, Boticas e Cabeceiras de Basto que pretende divulgar o património comunitário como um meio de desenvolvimento do turismo rural e como uma excelente forma de preservação do território contra os incêndios. Em breve a campanha da água será realizada em parceria com hotéis e outros organismos do Turismo. No que concerne à preservação do património, salientam-se trabalhos realizados em parceria com a União de Juntas de freguesias de Nevogilde, Aldoar e Foz e a União de Juntas de freguesias do Centro Histórico bem como com as Igrejas do Centro Histórico do Porto. Neste sentido foi já realizado um itinerário pelas Igrejas do Centro Histórico do Porto e que está disponível na página web da Upt. Este itinerário é dinamizado pelos nossos alunos e docentes.

6.2.4. Activities of technological and artistic development, consultancy and advanced training in the main scientific area(s) of the study programme, and its real contribution to the national, regional and local development, scientific culture and cultural, sports and artistic activities.

6.2.5. Integração das atividades científicas, tecnológicas e artísticas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais, incluindo, quando aplicável, indicação dos principais projetos financiados e do volume de financiamento envolvido.

Projetos relevantes onde os estudantes desenvolvem treino de investigação.

ARCHIDICT – Erasmus + KA2 – Financiamento Total 396915€; Financiamento REMIT 53860€

LMPT N°573897-EPP-1-2016-1-BG-EPPKA2-CBHE-JP - "Licence, master professionnels en formation ouverte et à distance pour le développement du tourisme durable en Chine, au Vietnam et au Kirghizstan" – Financiamento Total 79.742,00 €; Financiamento REMIT 14.644,00 €

'Ruraction: Social Entrepreneurship in Structurally Weak Rural Regions: Analysing Innovative Troubleshooters in Action', funded by Horizon 2020 – Research and Innovation Framework Programme. Initial Training Network

H2020-MSCA-ITN-2016 Grant agreement 721999; Financiamento 2529895€

CREATOUR (turismo Criativo) 1.600000 €.

6.2.5. Integration of the scientific, technological and artistic activities on projects and/or national or international partnerships, including, when applicable, the indication of the main financed projects and the volume of financing involved.

<no answer>

6.3. Nível de internacionalização.

6.3.1. Mobilidade de estudantes e docentes

7.3.4. Nível de internacionalização / Internationalisation level

	%
Percentagem de alunos estrangeiros matriculados no ciclo de estudos / Percentage of foreign students enrolled in the study programme	17.5
Percentagem de alunos em programas internacionais de mobilidade (in) / Percentage of students in international mobility programs (in)	11
Percentagem de alunos em programas internacionais de mobilidade (out) / Percentage of students in international mobility programs (out)	6.6
Percentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in) / Percentage of foreign teaching staff (in)	23.8
Mobilidade de docentes na área científica do ciclo de estudos (out) / Percentage of teaching staff in mobility (out)	12.5

6.3.2. Participação em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos (redes de excelência, redes Erasmus).

6.3.2. Participação em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos (redes de excelência, redes Erasmus).

Parceiros ERASMUS

Varna University of Management, Bulgaria

Universidade de Sófia, Bulgária

Universidade de Rijeka, Croácia

Escola de Turismo de Iriarte, Espanha

Universidade Aberta da Catalunha, Espanha

Universidade SAMK, Finlândia

Universidade de Ciências Aplicadas de Pireus, Grécia

Universida de Éger, Hungria

Universidade de Kodolanyi, Hungria

Universidade de Pécs, Hungria

Universidade de Calábria, Itália

Universidade de Macerata, Itália

Universidade de Poznan, Polónia

Universidade de Vistula, Varsóvia, Polónia

Universidade de Wroclaw, Polónia

Universidade de Estudos Económicos de Bucareste, Roménia

Universidade Sapientia, Roménia

Universidade Akdeniz, Turquia

Parceiros ERASMUS + - Projeto ICM

Jingganshan University (China)

Universidade Federal de Ouro Preto (Brasil)

6.3.2. Participation in international networks relevant to the study programme (networks of excellence, Erasmus networks).

<no answer>

7. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

7.1 Sistema interno de garantia da qualidade

7.1. Existe um sistema interno de garantia da qualidade certificado pela A3ES (S/N)?

Se a resposta for afirmativa, a Instituição tem apenas que preencher os itens 7.1.1 e 7.1.2, ficando dispensada de preencher as secções 7.2.

Se a resposta for negativa, a Instituição tem que preencher a secção 7.2, podendo ainda, se o desejar, proceder ao preenchimento facultativo dos itens 7.1.1 e/ou 7.1.2.

Sim

7.1.1. Hiperligação ao Manual da Qualidade.

https://siupt.uportu.pt/content/files/gqa/Manual_Gestao_Qualidade.pdf

7.1.2. Anexar ficheiro PDF com o último relatório de autoavaliação do ciclo de estudos elaborado no âmbito do sistema interno de garantia da qualidade(PDF, máx. 500kB).

[7.1.2._Relatório de Coordenação de Ciclo de Estudos 2016_17 TURISMO.pdf](#)

7.2 Garantia da Qualidade

7.2.1. Mecanismos de garantia da qualidade dos ciclos de estudos e das atividades desenvolvidas pelos Serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem, designadamente quanto aos procedimentos destinados à recolha de informação (incluindo os resultados dos inquéritos aos estudantes e os resultados da monitorização do sucesso escolar), ao acompanhamento e avaliação periódica dos ciclos de estudos, à discussão e utilização dos resultados dessas avaliações na definição de medidas de melhoria e ao acompanhamento da implementação dessas medidas.

NA

7.2.1. Quality assurance mechanisms for study programmes and activities developed by the Services or support structures to the teaching and learning processes, namely the procedures intended for information gathering (including the results of student surveys and the results of school success monitoring), the periodic monitoring and assessment of study programmes, the discussion and use of these assessment results in the definition of improvement measures and the monitoring of these measures implementation.

NA

7.2.2. Indicação da(s) estrutura(s) e do cargo da(s) pessoa(s) responsável(eis) pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade dos ciclos de estudos.

NA

7.2.2. Indication of the structure(s) and position of the responsible person(s) for the implementation of the quality assurance mechanisms of the study programmes.

NA

7.2.3. Procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional.

NA

7.2.3. Procedures for assessing the teaching staff performance and measures leading to their ongoing updating and professional development.

NA

7.2.3.1. Hiperligação facultativa ao Regulamento de Avaliação de Desempenho do Pessoal Docente.

<sem resposta>

7.2.4. Procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional.

NA

7.2.4. Procedures for assessing the non-teaching staff and measures leading to their ongoing updating and professional development.

NA

7.2.5. Outras vias de avaliação/acreditação nos últimos 5 anos.

NA

7.2.5. Other means of assessment/accreditation in the last 5 years.

NA

8. Análise SWOT do ciclo de estudos e proposta de ações de melhoria

8.1 Análise SWOT global do ciclo de estudos

8.1.1. Pontos fortes

Corpo docente motivado para a internacionalização e com investigação nas áreas dominantes do ciclo de estudos;
Plano de estudos adequado ao contexto turístico atual (ET 2027);
Oferta de línguas estrangeiras diversificada;
Abordagem multi e interdisciplinar;
Colaboração dos estudantes em projetos de investigação internacionais;
Apoio constante e personalizado do docente aos estudantes;
Uso de metodologias nas diferentes unidades curriculares que permitem o contacto com a realidade do mercado de trabalho;
Existência de estágio curricular que permite ao estudante o contacto com a realidade profissional;
Trabalho conjunto do Turismo e Património (natural e cultural) que tem permitido desenvolver trabalhos únicos e com grande sucesso pela abrangência conceptual e metodológica de nível multi e interdisciplinar;
Atratividade do curso para estudantes internacionais.

8.1.1. Strengths

<no answer>

8.1.2. Pontos fracos

Acompanhamento detalhado insuficiente sobre o percurso de empregabilidade dos estudantes;
Dificuldade em monitorizar a empregabilidade.

8.1.2. Weaknesses

<no answer>

8.1.3. Oportunidades

Desenvolver novas parcerias com organização do setor do Turismo;
Aumento da Internacionalização;
Reconhecimento de Portugal e do Porto como destinos turísticos de eleição;
Aumento de empregos ligados ao setor do turismo face ao crescimento da atividade turística no Porto e norte de Portugal;
Crescimento do Turismo estimula o desenvolvimento de trabalhos no âmbito da investigação nos domínios do Turismo, da Cultura e do Património, em particular nos campos do planeamento, gestão e proteção do património natural e cultural.

8.1.3. Opportunities

<no answer>

8.1.4. Constrangimentos

A enorme mutação no setor do turismo obriga a alterações constantes do currículo para fazer face à mudança;
A concorrência no mercado de ensino relativamente à oferta de Cursos na mesma área.

8.1.4. Threats

<no answer>

8.2. Proposta de ações de melhoria

8.2. Proposta de ações de melhoria

8.2.1. Ação de melhoria

Ponto fraco: Acompanhamento detalhado insuficiente sobre o percurso de empregabilidade dos estudantes

Ação de melhoria:

Contactar anualmente, via questionário, os estudantes sobre o seu percurso após o termino do 1º ciclo;
Analisar os dados recebidos através dos contactos e monitorizar a empregabilidade de forma a entender as áreas de maior absorção de profissionais no turismo.

8.2.1. Improvement measure*<no answer>***8.2.2. Prioridade (alta, média, baixa) e tempo de implementação da medida***Prioridade Alta: Iniciar as melhorias referidas no ponto 8.2.1. este ano letivo.***8.2.2. Priority (High, Medium, Low) and implementation timeline.***<no answer>***9.1.3. Indicadores de implementação***nº de estudantes em monitorização pós-licenciatura.**nº de questionários enviados e recolhidos***9.1.3. Implementation indicators***<no answer>***9. Proposta de reestruturação curricular (facultativo)****9.1. Alterações à estrutura curricular**

9.1. Síntese das alterações pretendidas e respectiva fundamentação*<sem resposta>***9.1. Synthesis of the intended changes and their reasons.***<no answer>***9.2. Nova estrutura curricular pretendida (apenas os percursos em que são propostas alterações)**

9.2. Nova Estrutura Curricular**9.2.1. Ramo, variante, área de especialização do mestrado ou especialidade do doutoramento (se aplicável):***<sem resposta>***9.2.1. Branch, option, specialization area of the master or speciality of the PhD (if applicable):***<no answer>***9.2.2. Nova estrutura curricular pretendida / New intended curricular structure**

Área Científica / Scientific Area (0 Items)	Sigla / Acronym	ECTS Obrigatórios / Mandatory ECTS	ECTS Optativos / Optional ECTS*
		0	0

*<sem resposta>***9.3. Novo plano de estudos**

9.3. Novo Plano de estudos**9.3.1. Ramo, variante, área de especialização do mestrado ou especialidade do doutoramento (se aplicável):***<sem resposta>***9.3.1. Branch, option, specialization area of the master or speciality of the PhD (if applicable):***<no answer>***9.3.2. Ano/semestre/trimestre curricular:***<sem resposta>*

9.3.2. Curricular year/semester/trimester:*<no answer>***9.3.3 Novo plano de estudos / New study plan**

Unidades Curriculares / Curricular Units (0 Items)	Área Científica / Scientific Area (1)	Duração / Duration (2)	Horas Trabalho / Working Hours (3)	Horas Contacto / Contact Hours (4)	ECTS	Observações / Observations (5)
--	--	---------------------------	---------------------------------------	---------------------------------------	------	-----------------------------------

*<sem resposta>***9.4. Fichas de Unidade Curricular**

Anexo II**9.4.1. Designação da unidade curricular:***<sem resposta>***9.4.2. Docente responsável e respetiva carga lectiva na unidade curricular (preencher o nome completo):***<sem resposta>***9.4.3. Outros docentes e respetivas cargas lectivas na unidade curricular:***<sem resposta>***9.4.4. Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes):***<sem resposta>***9.4.4. Learning outcomes of the curricular unit:***<no answer>***9.4.5. Conteúdos programáticos:***<sem resposta>***9.4.5. Syllabus:***<no answer>***9.4.6. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular***<sem resposta>***9.4.6. Demonstration of the syllabus coherence with the curricular unit's learning objectives.***<no answer>***9.4.7. Metodologias de ensino (avaliação incluída):***<sem resposta>***9.4.7. Teaching methodologies (including evaluation):***<no answer>***9.4.8. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular.***<sem resposta>***9.4.8. Demonstration of the coherence between the teaching methodologies and the learning outcomes.***<no answer>***9.4.9. Bibliografia de consulta/existência obrigatória:***<sem resposta>*

9.5. Fichas curriculares de docente

Anexo III

9.5.1. Nome do docente (preencher o nome completo):

<sem resposta>

9.5.2. Ficha curricular de docente:

<sem resposta>